

Presidente domina tempo de TV

■ FH lucra com o apoio do PTB e terá 23min41s diários de propaganda gratuita, quase o mesmo que a soma de seus 12 adversários

Brasília — Josemar Gonçalves

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA — Com a decisão do PTB de apoiar o presidente Fernando Henrique Cardoso, o candidato tucano à reeleição terá 23 minutos e 41 segundos diários de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. O espaço destinado ao presidente é o maior de todos: representa 47% do total disponível para os candidatos à presidência da República, que é de 50 minutos.

Se o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acolher todos os pedidos de registro que deverão ser encaminhados pelos partidos até o próximo dia 5, serão 13 os candidatos a presidente na eleição de outubro.

A decisão do PMDB de não apoiar o presidente da República custou a Fernando Henrique dois minutos e 17 segundos de seu tempo diário de rádio e TV. Mesmo assim o prejuízo não foi tão grande, pois dos 6 minutos e 82 segundos que teria se o PMDB lhe apoiasse, Fernando Henrique herdou 4 minutos e 65 segundos.

Sem o PMDB na disputa, Luiz Inácio Lula da Silva foi beneficiado com a segunda maior fatia entre os concorrentes (1min51), o que elevou seu tempo diário de propaganda gratuita para 10 minutos e oito segundos. O cálculo é estimado, já que nenhum número foi oficializado pelo TSE.

O tempo de cada candidato será dividido em dois blocos diários de programa, com 25 minutos cada. O período de propaganda eleitoral gratuita começa em 18 de agosto e prossegue até 1º de outubro. A menor parcela diária será de um minuto e 16 segundos, resultante da divisão da parcela igualitária de tempo no rádio e na TV. Cinco candidatos se encaixam nesta situação. A lei eleitoral determina que um terço dos 50 minutos diários seja igualmente repartido entre os candidatos à presidência. Já os dois terços restantes serão fracionados de acordo com o número de deputados que cada coligação ou partido somava na Câmara, no início da atual legislatura.

A propaganda eleitoral ainda desti-

na outros 30 minutos diários para inserções de até 60 segundos cada, ao longo da programação das emissoras. O TSE ainda não tem posição consensual sobre a forma de partilha deste tempo.

Consulta — O plenário do tribunal deverá pronunciar-se sobre uma consulta encaminhada pelo PC do B, questionando a interpretação a ser dada ao artigo 51 da Lei Eleitoral. Nas inserções, os candidatos a presidente terão mais cinco ou seis minutos diários para uso no rádio e na TV — dependendo da posição a ser tomada pelo TSE.

O candidato do PPS, Ciro Gomes, terá dois minutos e trinta segundos diários de propaganda. Caso tivesse conquistado o apoio do PTB, o ex-governador do Ceará ganharia um bom impulso em seu espaço de rádio e televisão: seriam mais dois minutos e 12 segundos diários de programa.

Enéas Carneiro, candidato do Prona, terá a fatia mínima: um minuto e 16 segundos. O brigadeiro Ivan Frota (PMN) ficou com um minuto e 36 segundos por dia.

O cálculo do tempo de propaganda

gratuita não é oficial. O TSE só definirá os números quando correrem todos os prazos para a confirmação de candidaturas.

Dos 30 partidos com registro no tribunal, dois — o PMDB e o PGT — decidiram não ter candidato nem integrar coligação na disputa pela presidência. Até ontem, o PAN não havia definido o rumo a tomar, mas ainda poderia decidir lançar candidato próprio.

Dois partidos terão de resolver problemas jurídicos para conseguir ter um nome na cédula eleitoral. A seção estadual do PT do B no Rio de Janeiro lançou o nome de João de Deus, mas o candidato não é reconhecido pela Executiva Nacional do partido.

Já a coligação PRN/PST/PRTB oficializou em convenção o nome do ex-presidente Fernando Collor, mas a Justiça Eleitoral já deixou claro que a candidatura dele não é válida. Os três partidos escalaram José Levy Fidelix da Cruz para substituir Collor. Mas a definição só sai em 4 de agosto, data-limite para a briga que a coligação pretende travar na Justiça.



Fernando Henrique, candidato à reeleição, terá mais do que o dobro do espaço de TV do 2º colocado, Lula

O tempo na TV

Candidatos/Coligações	Tempo Diário*
Fernando Henrique Cardoso (PSDB/PFL/PPB/PTB/PSD/PSL)	23min41s
Luiz Inácio Lula da Silva (PT/PDT/PC do B/PSB/PCB/PCO)	10min08s
Ciro Gomes (PPS/PL)	2min30s
Ivan Frota (PMN)	1min36s
Sérgio Bueno (PSC)	1min31s
Alfredo Syrkis (PV)	1min21s
Oswaldo Souza de Oliveira (PRP)	1min21s
José Levy Fidelix da Cruz ou Fernando Collor (PRN/PST/PRTB)	1min21s
Enéas Carneiro (Prona)	1min16s
José Maria Eymael (PSDC)	1min16s
Vasco Neto (PSN)	1min16s
José Maria de Almeida (PSTU)	1min16s
Dorival Masci de Abreu (PTN)	1min16s

* Estimativa. Os tempos podem mudar caso algum partido resolva lançar candidato próprio ou o TSE impugne alguma das candidaturas acima.

Período da propaganda: 18 de agosto a 1º de outubro

	Dia da Semana	Tempo (minutos)	Horário		Divisão do tempo Igualitário Proporcional	
			Rádio	Televisão	(1/3)	(2/3)
■ Presidente	Terça	25	7h às 7h25	13h às 13h25	8min20s	16min40s
	Quinta		12h às 12h25	20h30 às 20h55		
	Sábado					
■ Governador	Segunda	20	7h às 7h20	13h às 13h20	6min40s	13min20s
	Quarta		12h às 12h20	20h30 às 20h50		
	Sexta					
■ Senador	Segunda	10	7h40 às 7h50	13h40 às 13h50	3min20s	6min40s
	Quarta		12h40 às 12h50	21h10 às 21h20		
	Sexta					
■ Deputado federal	Terça	25	7h25 às 7h50	13h25 às 13h50	8min20s	16min40s
	Quinta		12h25 às 12h50	20h55 às 21h20		
	Sábado					
■ Deputado estadual	Segunda	20	7h20 às 7h40	13h20 às 13h40	6min40s	13min20s
	Quarta		12h20 às 12h40	20h50 às 21h10		
	Sexta					

Inserções:

■ 30 minutos diários no rádio e na televisão assim divididos entre os partidos considerando-se 1/3 em proporção igualitária e 2/3 proporcionais. Inserções de até 60 segundos cada, a critério de partido ou coligação.